



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná à Sr.^a Flora Madalosso Bertolli, realizada em 14/10/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Povo Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Estamos ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná nesta noite especialíssima em que, por proposição do Sr. Deputado Anibelli Neto, vamos homenagear com a entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná a querida Sr.^a Flora Madalosso Bertolli. Agradecendo a todos por estarem conosco nesta noite, neste momento, iniciamos efetivamente os trabalhos passando à composição da Mesa de Honra: Presidente e proponente desta Sessão Solene, Deputado Anibelli Neto; Vice-Governador do Estado do Paraná, Sr. Darcy Piana; nossa homenageada, Flora Madalosso Bertolli; Ex-Governador do Paraná, Vice-Presidente do Movimento Pró-Paraná, Secretário do Codesul, foi Presidente desta Casa Leis, Sr. Orlando Pessuti; Desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Antonio Loyola Vieira; Ex-Presidente desta Casa de Leis, Ex-Deputado Antonio Martins Anibelli; Vereador de Curitiba, neste ato representando a Câmara Municipal, Professor Euler; e Governador do Distrito 4730 do Rotary Internacional, associado ao Rotary Clube de Curitiba – Santa Felicidade, Governador Alfredo Arten Júnior. Queremos, desde já, cumprimentar e agradecer a presença e a participação do Vereador Mauro Bobato, que aqui está também, e do Vereador Mauro Inácio, que, além de tudo, é um embaixador de Santa Felicidade. Uma salva de palmas a ambos! Aliás, Mauro Inácio, lembrar que o Maurinho está aqui também, seu filho,



representando o nosso querido clube de Santa Felicidade. Deputado Anibelli Neto, enquanto V.Ex.^a e o nosso Vice-Governador, Darci Piana, e as autoridades se acomodam, com a vossa licença e permissão, cumprimentar e agradecer a toda a família Bertolli, que aqui está conosco, especialmente o Marlus Bertolli, a Marisol Bertolli, a Ágata Bertolli, a Emanuela, a Marcela, o Bruno Bertolli, o Bernardo Madalosso Bertolli e o Théo Bertolli. A essa família distintíssima de Curitiba, uma salva de palmas, nesta noite em que homenageamos a matriarca. (Aplausos.) Queremos cumprimentar e agradecer o nosso querido Otávio, representando a Deputada Maria Victoria, que é uma fã incondicional da nossa querida Flora Madalosso, que não pôde estar aqui conosco, mas o Otávio aqui está a representá-la. Cumprimentar e agradecer ao Celso Kloss, Presidente do Tecpar, pela presença e pela participação; o Dr. Francisco Reinhardt, da Receita Federal; representando a Prefeitura Municipal de Curitiba, a queridíssima Tatiana Turra, Presidente do Instituto Municipal de Turismo; a nossa querida Ana Cristina de Castro, Presidente da Fundação Cultural de Curitiba. Cumprimentar a Eloá e a Débora, da 10Formaturas, umas das grandes empresas que tradicionalmente fazem seus eventos no Madalosso. Obrigado, Débora e Eloá, pela presença e pela participação. Cumprimentar mais uma vez o Vereador Mauro Ignácio; o Vereador Mauro Bobato; o Fernando Linhares de Almeida, Presidente da Associação de Comércio e Indústria de Santa Felicidade; o Eros Consentino Tozetto, Presidente da Adetur – Rotas do Pinhão; o Alex Túlio, Presidente do nosso Coral Folclórico Italiano de Santa Felicidade. E agradecer a presença e a participação do nosso Ex-Prefeito de Farol, Pastor Gilmar. Senhoras e Senhores, neste instante com a palavra o proponente da homenagem e Presidente da Sessão, Deputado Anibelli Neto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a presente Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná à Sr.^a Flora Madalosso Bertolli, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e,



logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Subtenente Jeferson.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, enquanto se acomodam, bem como o Deputado Anibelli Neto e as autoridades que o acompanham, queremos novamente agradecer a presença e a participação da nossa Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Subtenente Jeferson. Muito obrigado, Subtenente Jeferson. Brilhante, como sempre, a nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. Neste instante, devolvemos a palavra ao nosso Deputado Anibelli Neto, que se encaminha à tribuna.

DEPUTADO ANIBELLI NETO: Boa noite, senhoras e senhores. Sejam todos muito bem-vindos à nossa Casa Legislativa, nossa Assembleia. Quero aqui agradecer muito a presença do Sr. Darci Piana, Vice-Governador do Paraná; da nossa querida homenageada, Sr.^a Flora Madalosso Bertolli; do Sr. Orlando Pessuti, Ex-Governador do Estado do Paraná e Vice-Presidente do Movimento Pró-Paraná e Secretário do Codesul-PR; do Sr. Antônio Loyola Vieira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; do meu pai, Antônio Martins Anibelli, Ex-Deputado e Ex-Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; do Professor Euler, Vereador de Curitiba, neste ato representando a Câmara Municipal; do Sr. Alfredo Arten Júnior, Governador do Distrito 4730 do Rotary Internacional, associado ao Rotary Club de Curitiba – Santa Felicidade; da minha esposa, Patrícia; da minha filha Júlia; do meu sogro, Vladimir; da minha sogra, Elizabete; dos amigos e funcionários. Com muita alegria, inicio falando a respeito deste momento ímpar na minha vida parlamentar. Flora Madalosso Bertolli, nossa querida e estimada Dona Flora, gaúcha de Caxias do Sul, que chegou por aqui na infância, em uma viagem demorada a bordo do trem de Erechim para Ponta Grossa, que trazia algumas sacas de farinha de trigo, mudas de parreira e poucos pertences na bagagem, mas vontade de trabalhar e carregada com muita esperança. Luiz Gonzaga canta que a *saudade é amarga que nem jiló*. Roberto



Carlos poetiza ao recordar que, *das lembranças que eu trago na vida, você é a saudade que eu gosto de ter.* E recordamos da presença afetiva dos vossos pais, Antonio Domingos Madalosso, chamado pela família de Dom Antônio, e Rosa Fadanelli, filhos de imigrantes italianos da região de Vêneto, na província de Belluno, que em solo brasileiro felizmente se aventuraram para tentar a vida com plantações de uva no Paraná, que era chamado por eles de terras novas. Símbolo da perseverança, disposição e boa vontade, mulher de fibra, determinação, coragem, generosidade e inspiração, compartilha com os que a veem com a cara e a empatia do bairro de Santa Felicidade, nosso icônico polo gastronômico e turístico, que é um pedacinho da Itália em Curitiba. Amada nona da colônia, como ambas são carinhosamente conhecidas no núcleo referencial da tradicional Avenida Manoel Ribas, honra-nos a todos aqui reunidos, vossos familiares, amigos e clientes fidelizados, aqueles que nos prestigiam pelas redes sociais e TV Assembleia, testemunharmos essa homenagem e reconhecimento público oficial que lhe é prestado, em nome do povo paranaense, através da aprovação por unanimidade de seus legítimos representantes eleitos que integram esta Casa. Saúdo a numerosa família Madalosso na pessoa do motivador Marlus, o popular Mabu, com quem aprendemos que no empreendedorismo a chave para o sucesso é a disciplina e a determinação, e associo-me aos cumprimentos externados ao seu time vitorioso de colaboradores, representados por Mauro, Lenny, Jobrayr Lustosa, Ricardo Sartor. Em nome dos quais parabenizo a todos que são inspiradores e exemplares, em especial pelo tempo de casa. Em 2010 fostes condecorada como cidadã honorária de Curitiba. Em 2015, agraciada com a Ordem Estadual do Pinheiro, na classe Grande Oficial, a maior honraria conferida pelo Poder Executivo do Paraná às personalidades que contribuem para o engrandecimento do Estado. Unidos a todos quantos lhes querem bem, te saudamos com os versos da canção de Vinicius de Moraes: “*Se todos fossem no mundo iguais a você, que maravilha viver*”. Um título de cidadania honorária é outorgado para pessoas nascidas fora do Estado, subscrita pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, para personalidades que tenham contribuído



com a sua atuação exemplar e inspiradora, para integrarem o seletº rol de personalidades para as quais, no nosso linguajar interiorano, *tiramos o chapéu*, ou para os italianos “*sono tutti buona gente*”. Esta nossa iniciativa parlamentar, nascida do diálogo e costumeira troca de ideias legislativas com o meu pai, o sempre Deputado Anibellão, um amigo de longa data da vossa conceituada família, e com quem fomos juntos fazer-lhe uma visita pessoal em sua casa para comunicar-lhe dessa sugestão, e lhe pedir autorização para ser o autor desta honraria, que foi convertida na Lei n.º 22.127, de 27 de agosto de 2024, sancionada pelo Governador Ratinho Júnior, e lhe concede com justo merecimento o Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná. Nascida em 11 de outubro, na véspera da festa da Padroeira do Brasil, comemorou aniversário na última sexta-feira e tive a honra, o privilégio de cumprimentá-la pessoalmente. A irmã do Carlos, do Severino (*in memoriam*), do Nelson, da Helena e do João, motivou, com seu incentivo e cultura empreendedora, a formação de quase duas dezenas de novos estabelecimentos comerciais, geradores de negócios, de turismo e eventos em Curitiba, sob a responsabilidade da família Madalosso. Dona Flora, a senhora tem noção de quantos casamentos foram sediados, quantos batizados foram comemorados, quantos jantares de formatura e quantas confraternizações empresariais ou de amigos tiveram o seu espaço como testemunha, tornando-lhe um verdadeiro templo da alegria, eternizando momentos e recordações? Com as bençãos do Padre Antônio, se casou em 1963, com o então leiteiro Admar Bertolli, mais tarde eleito Vereador pelo MDB, representante de Santa Felicidade de 1969 a 1982 na Câmara de Curitiba. Foram casados por 40 anos, quando o visionário empresário faleceu vítima de um acidente automobilístico e que o poder público denomina em sua memória o Contorno Norte, que interliga as BRs 277 e 116, na divisa de Curitiba com Campo Magro, no final da nossa Avenida Manoel Ribas. O casal sempre foi motivo de orgulho e espelho para os seus quatro filhos: Marcelo Henrique Bertolli, Marlus Alberto Bertolli, Marisol Bertolli e Marcíus Madalosso Bertolli. O nome Flora, de origem latina, derivado de “flor” ou “Flórida”, carrega em si a coincidência com



esse seu primeiro empreendimento comercial, o Restaurante Flórida. De um pequeno estabelecimento que começou, senhoras e senhores, com 24 lugares, tendo ele como garçom e ela cozinheira, para o maior restaurante das Américas e um dos maiores do mundo, segundo o *Guiness Book*, com quase 5 mil lugares, e cerca de mil empregos diretos e renda para as famílias paranaenses. A protagonista dessa história da vida real foi parar nas páginas do livro *Entre Quatro Panelas: fragmentos da vida de Flora Madalosso Bertolli*, do escritor e advogado Ricardo Hubner, que inclusive faço o registro que tenho o meu exemplar presenteado por ela na ocasião do convite para esta honraria. Um documentário que narra a trajetória dessa mulher que, com simplicidade, carinho e visão empreendedora, transformou um pequeno estabelecimento comercial em um dos pontos turísticos mais tradicionais da Capital. A senhora, Dona Flora, é a prova de que por trás de um CNPJ de sucesso existe um CPF que não desistiu, e essa história reforça os versos da tradicional canção italiana de “*quando si pianta la bella polenta, la bella polenta si pianta così*”. A sua fé em Deus e a religiosidade lhe impulsionam e motivam a ação. É público, notório e exemplar o seu trabalho social, com o fornecimento de marmitas para o Hospital San Julian de recuperação de alcoolismo e, também, por ter sido uma das fundadoras, em 1957, ao lado de outras nove mulheres, da tradicional Festa da Uva, que chega em 2024 a sua 64.^a edição, como um dos grandes eventos gastronômicos do calendário de Curitiba, no Bosque São Cristóvão. Os quatro pilares de vida defendidos pela nona Flora são: honestidade, trabalho, fé e família. Registro a mensagem pública que ela deixou aos netos Marlus, Ágata, Manoela, Marcelo, Bruno, Bernardo e Pietra, e aos bisnetos Théo, Miguel, André, Lorenzo, como conselho pelos próximos 50 anos: “*Levem o bom nome sempre à frente e cuidem bem dos negócios com honestidade e trabalho. Este é o segredo do sucesso*”. Dona Flora Madalosso Bertolli, Cidadã Honorária desta terra nova. Hoje estamos reunidos para esta festa da alegria, típica de um encontro familiar italiano à mesa farta, juntamente com o Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade, que nesta noite nos dá a honra da presença e que saúdo seus integrantes na pessoa do



Presidente Alex Túlio. O Coral foi fundado há 80 anos, com o objetivo de preservar as canções italianas e os valores da imigração no Brasil. Declarado de utilidade pública estadual por esta Casa, nosso Poder Legislativo, que conosco celebra jubiloso a data do último 11 de outubro, dia do seu aniversário, ilustre D.^{na} Flora, que já foi destaque em carro alegórico da escola de samba paulista e que desfilou com os seus cinco netos, à época, sobre o tema da imigração italiana no Brasil. Em coro cantamos juntos: *"Parabéns para você, nesta data querida."* Em nome do povo paranaense, nos associamos à grande família Madalosso e à legião dos seus amigos para entregar-lhe este diploma honorário, uma certidão de nascimento e cidadania do Estado, que lhe registra como filha legítima e do coração. A Flora, *lady chef*, trabalhadora, símbolo das delícias de Santa Felicidade, lá onde reinam o vinho, o vime trançado, o risoto da mama, o frango prensado, a salada de radite, as lasanhas na manteiga bem montadas, os nhoques de batata-salsa com molho Alfredo, o saboroso frango a passarinho, símbolo da nossa gastronomia curitibana. Dona Flora é grande e é nossa. *È una persona speciale. Auguri!* São apropriados para ocasião os versos pátios do hino oficial de Caxias, sua terra natal: *"Fruto são do esforço imigrante/Aliado ao esforço nativo [...] Porque a glória é o sentido da luta/A que a vida afinal te conclama!"*. O mérito é seu, mas a honra é nossa. Da minha parte, estou muito feliz por este evento e pela oportunidade de lhe oferecer flores em vida, como considero que devem ser as homenagens para pessoas que valorizamos e fizeram por merecer. Com este ato, escrevo mais uma página na minha biografia parlamentar, e junto com meus Pares inserimos com letra maiúscula o seu nome no livro de registros dos quais vieram de fora e se tornaram efetivamente, de fato e de direito, nossos irmãos paranaenses. Esta homenagem é extensiva aos imigrantes italianos no Brasil, em especial aos que vieram para o nosso Estado e que, em 2024, assinalam 150 anos desde quando os primeiros navios chegaram ao País em 1874. Também reverencia os comerciantes italianos que, com seus esforços empreendedores geram emprego e renda, e fomentam a economia local e paranaense, bem como a todos os colaboradores que atuam no ramo da



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

gastronomia a partir da produção dos alimentos no campo, na cozinha e no atendimento aos clientes, nas pessoas dos garçons. Viva Dona Flora Madalosso Bertolli, nossa mais nova e sempre Cidadã Honorária do Estado do Paraná! Parabéns! Que Deus lhe abençoe. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Anibelli Neto, com vossa licença e permissão, senhoras e senhores, passaremos neste instante a uma breve apresentação de vídeo. Seria necessário um longa-metragem para que possamos falar sobre a vida dessa querida e poderosa família de Curitiba, mas vamos a um breve vídeo para que possamos conhecer um pouco mais de Flora Madalosso e da família Madalosso.

(Apresentação de vídeo.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas, mais uma vez, à Família Madalosso. (Aplausos.) Nesta noite especialíssima, proposta pelo Deputado Anibelli Neto, em homenagem à Flora Madalosso Bertolli. Deputado Anibelli Neto, ainda com vossa licença e permissão, vamos passar à primeira apresentação cultural e musical com o nosso Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade. Agradecemos, como V.Ex.^a já o fez, ao Presidente Alex Túlio e ao nosso regente, Maestro Leonardo Stival. Hoje estamos com o quinteto aqui do nosso Coral Folclórico, entidade fundada em 1945, cuja missão é preservar as tradições italianas na região de Santa Felicidade, em Curitiba. Eles são embaixadores de Santa onde quer que vão, na verdade. Entre suas fundadoras está a homenageada da noite, a querida Flora Madalosso, que fez parte das raízes dessa importante e distinta instituição. Eles vão interpretar agora uma das mais queridas, destacadas e históricas músicas dos italianos no Brasil e em todo mundo. Senhoras e senhores, Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade, regente Maestro Leonardo Stival.

(Apresentação Musical.)

(Aplausos.)



SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: A maravilhosa e tocante apresentação do nosso Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade, com seu quinteto. Agradecer o Maestro Leonardo Stival, o Alex Túlio presidente. Devolvemos a palavra ao Presidente da Sessão Solene, proponente da homenagem, Deputado Anibelli Neto, senhoras e senhores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Ouviremos agora o Sr. Marlus Bertolli, neto da Sr.^a Flora Madalosso Bertolli, que falará em nome da família.

SR. MARLUS MADALOSO BERTOLLI: Que honra, hein, gente, poder estar aqui presente com todos vocês. Gostaria de desejar uma boa noite à minha família que está aqui presente, às autoridades que já foram nominadas aqui, em especial ao Anibelli Neto e ao Anibelli pai, por essa Menção Honrosa para nossa Dona Flora, a Nona Flora. Cumprimentar também os nossos colaboradores, os nossos amigos, amigas que estão presentes, e é uma honra muito grande estar podendo aqui representar a minha família. Acredito que nós, familiares, amigos, amigas, temos muito orgulho de ter essa senhora conosco. Uma mulher de fibra, batalhadora, um exemplo não só para a família, mas para toda a sociedade de Curitiba, do Estado do Paraná e do mundo. Uma senhora sonhadora que quando chegou a Curitiba trabalhava de funcionária doméstica, trabalhava junto com seus pais e tinha um sonho grande. Uma história que ela sempre me conta, conta para os netos, é que um certo dia ela estava trabalhando atrás do Restaurante Iguaçu e via a dona do Restaurante Iguaçu matando frangos. Essa é uma história importante, gente, pois serve de exemplo para futuros empresários, empresárias que querem seguir uma vida com sucesso. Ela olhou aquela moça e colocou na cabeça: *"Um dia vou ter um restaurante"*. E foi o que aconteceu. Passaram os anos, ela construiu o Restaurante Velho Madalosso, junto com seus pais, com seu marido, com seus irmãos, e hoje virou essa potência que o Restaurante Madalosso é. Temos muito orgulho de você, Nona, nós amamos você. É uma honra imensa. Eu, meus primos, minhas tias, minha mãe, meus tios, meus pais que não estão presentes por compromissos, ficamos muito felizes. Perguntaram-



me: “*Mabu, você não vai escrever alguma coisa sobre a Nona?*”. Eu não preciso escrever, porque tudo que estou falando aqui é do fundo do meu coração. E é isso. Gostaria de agradecer imensamente por estar aqui, junto a vocês, entregando esse título que é muito merecido para essa senhora. Dona Flora Madalosso Bertolli, um exemplo e um ícone do Estado do Paraná, recebendo essa honraria maravilhosa. Nona, temos muito orgulho da senhora, muito obrigada por tudo que a senhora fez por mim, pela minha família e pelo Estado do Paraná. Deus abençoe a todos e uma ótima noite. Vamos festejar! *Auguri!*”

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Dando sequência, tenho a satisfação de passar a palavra ao meu amigo, Sr. Orlando Pessuti, Ex-Governador do Estado do Paraná, Vice-Presidente do Movimento Pró-Paraná e Secretário da Codesul Paraná.

SR. ORLANDO PESSUTI: Presidente Anibelli Neto, uma satisfação estar aqui nesta tribuna de honra da Assembleia Legislativa, e por sua autorização e para economizarmos um pouco de tempo falo daqui mesmo. Cumprimentar a todos que compõem esta Mesa: o nosso Governador Darci Piana; a nossa homenageada, Dona Flora; o Ex-Presidente desta Casa e meu amigo há décadas, o Antonio Annibelli, o pai; o Desembargador Antônio Loyola; o Vereador Professor Euler; o Alfredo Arten do Rotary Club; os vereadores aqui presentes, o Mauro Bobato e o Mauro Ignácio, que representa com brilhantismo o Bairro de Santa Felicidade na Câmara Municipal; e cumprimentar todos vocês – a Família Madalosso, a Família Bertolli e todos os amigos e colaboradores dessa tradicional família e desse empreendimento. Pedi ao Anibelli que queria dizer poucas palavras porque, afinal de contas, a minha convivência com o Restaurante Madalosso, com a Família Madalosso completa já 53 anos, desde que em fevereiro de 71 cheguei a Curitiba. E uma das maiores alegrias do estudante do Colégio Estadual do Paraná, morador da Rua Trajano Reis, é quando sobrava uns trocados e podíamos pegar o ônibus e ir a Santa Felicidade almoçar no Madalosso, porque ali se empanturrávamos mesmo. E olhe, naquele tempo, aos



18 anos, aos 19, aos 20 anos, comíamos mais do que gafanhoto em roça de milho verde. Quase que éramos expulsos do restaurante porque chegávamos e era aquela gula, aquela fome. E fomos adquirindo cada vez mais amor, carinho e respeito por esse local, que é o local de trabalho de vocês, é o local onde a Família Madalosso e a Família Bertolli crescerem, e é o local em que o Paraná se tornou uma referência na gastronomia italiana para o mundo. Para o mundo! Porque a maioria das pessoas que visitam Curitiba, a maioria das excursões quando se fala em um jantar, quando se fala em ir a algum lugar, querem ir a Santa Felicidade no Restaurante Madalosso. É uma referência do Paraná para o Brasil, para América e para o Mundo. E quem faz isso como fez, sob a batuta da Dona Flora, do Sr. Bertolli, nosso companheiro. Tive a alegria de tê-lo como meu companheiro, assim como o Anibellão, assim como o Anibellinho. Tivemos o orgulho de tê-lo como nosso vereador na Câmara Municipal, representando o nosso Partido, na época, o nosso MDB, que chamávamos velho de guerra. Então é uma satisfação porque convivemos politicamente, convivemos familiarmente. Dona Flora, a senhora sabe do carinho que a minha saudosa esposa, Regina Fischer Pessuti, devotava à senhora. Não tinha uma vez que nós íamos ao Restaurante Madalosso que ela não queria dar um abraço, dar uns beijos na Dona Flora e agradecer pelo carinho que ela sempre teve por nós e nós por ela. E o Anibelli falou dos casamentos, dos batizados, dos aniversários, de tantas e tantas celebrações, mas o Restaurante Madalosso, com toda certeza, Professor Euler, Vereador Mauro Ignácio, Anibellão, Anibellinho, Bobato, se transformou em um dos maiores templos da democracia deste País, porque lá, Partidos das mais diferentes tendências ideológicas, candidatos das mais diversas linhas ideológicas lá fizeram e lá ainda fazem as suas reuniões, os seus jantares, e fazem lá a busca do voto, para que possamos a cada dia mais expressar esse sentimento democrático que tem dentro de nós. O Anibelli falou “*quando si pianta la bella polenta*”, mas a Dona Flora é muito mais lembrada de “*quando si pianta la bella polenta*” de “*quando si mangia la bella polenta*”. Quando se “*mangia la bella polenta*” não tem como não lembrar do Madalosso, não tem como não lembrar da



querida Flora e da sua família, dos seus filhos, da sua filha que aqui está, dos seus netos, dos seus bisnetos. Eu como brasileiro, nascido em Califórnia, no Norte do Paraná, filho de italianos que vieram do interior de São Paulo. Meu bisavô, meu “*bisnono*” veio em 1875 de Seglia, próximo de Veneza, para o interior de São Paulo. Meu avô Pinese veio de Cimadolmo, próximo do Treviso. Tudo ali por perto de Belluno, de onde vieram as famílias Madalosso, Fadanelli, etc. Como um filho de italianos, neto e bisneto de italianos, tive orgulho de receber a cidadania italiana em 2010 e tive o privilégio de ser, na História do Paraná, o primeiro Governador deste Estado com cidadania italiana. E hoje, aqui, a Dona Flora e a cidadania italiana é enaltecida, porque este povo, a exemplo de tantos outros povos que vieram para o Brasil e para o Paraná, fizeram deste Estado, deste País e, principalmente, da nossa querida Curitiba, esta cidade encantadora, esta cidade maravilhosa que tem, em um dos seus pedacinhos, o Bairro de Santa Felicidade e lá a Família Madalosso Bertolli encantando com seus empreendimentos. Viva a Família Madalosso, a Família Bertolli, mas viva, acima de tudo, a capacidade empreendedora de Dona Flora, homenageada, a partir de hoje Cidadã Honorária do Estado do Paraná! Que viva muitos anos para nos alegrar!

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Tenho a honra de conceder a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Darci Piana, Vice-Governador do Estado do Paraná.

SR. DARCI PIANA: Boa noite a todos. Quero cumprimentar nosso Deputado Anibelli e já parabenizar pela escolha dessa senhora, muito merecido. Brilhante o dia em que você teve essa ideia. Você disse que foi o Anibellão que deu a dica e você complementou. Cumprimento a nossa homenageada, a nossa Flora Madalosso Bertolli. Cumprimento o nosso Pessutão e quero aqui fazer um parêntese: dizer que o nosso garçom tem culpa do amigo ser chamado Pessutão porque, quando ele saía da Casa do Estudante e ia jantar ou almoçar lá no Madalosso, o nosso garçom trazia aquele prato exagerado e deu nisso daí. Cumprimento o nosso Desembargador Loyola; o nosso Ex-Deputado e sempre,



foi nosso Presidente desta Assembleia, o “Anibellão”; o nosso Vereador Euler; o nosso Presidente do Rotary, Alfredo Arten; a família Madalosso Bertolli que está aqui e os convidados também. Sou suspeito porque amigo não tem defeito, e a minha amiga não tem defeito nenhum. É difícil você falar de amigos. Vim do Rio Grande do Sul, de Carazinho, com 12 anos; ela veio de Caxias, com nove anos. Ela teve uma luta bastante árdua, que sei; e eu também trabalhei bastante. Ela veio para Santa Felicidade e eu fui para Palmas e lá trabalhei, como ela, e fui garçom com muita honra. Trabalhei, lutei, cheguei aqui na Capital para fazer vestibular e encontrei com essa senhora, onde íamos, só não era o Ernani o garçom, no Velho Madalosso, comer aquela polenta. E cada vez que via aquela polenta lembrava da minha mãe. Se ela faz uma polenta que ninguém vai esquecer, uma polenta frita que faz aquele barulhinho na boca e é gostosa demais, a minha mãe fazia o contrário, fazia polenta mole. Então, toda vez que vou ao Madalosso almoçar ou jantar, me lembro da minha mãe, porque uma assimilava a outra. Naquele tempo não tinha em casa como fazer como hoje se faz a fritura de uma polenta, como ela faz aqui no nosso Madalosso. Então temos uma vida diferente na chegada, mas o sucesso dela é extraordinário porque, além de nos fazer comer bastante, irmos para casa satisfeitos, temos a certeza absoluta que o que foi feito pelo Madalosso é extraordinário. Como disse o Pessutão, nenhum turista chega à nossa Capital sem ir para Santa Felicidade e passar no Madalosso. Quando chegamos lá quem chega na nossa mesa? É a Dona Flora. Vou contar uma história para vocês. Na semana passada, não faz 15 dias, fui lá no irmão dela fazer uma festa dos despachantes do Estado do Paraná. Eles são filiados à Federação do Comércio do Paraná. Quem apareceu lá? A Dona Flora. Cheguei, cumprimentei-a e disse: “Aqui é a casa do teu irmão”. Ela respondeu: “Não, mas só vim para te ver”. Na semana seguinte, fiz outra festa lá no Dom Antônio. Quem chegou de novo? A Dona Flora. Então, temos que *tirar o chapéu* para essa senhora. Foi homenageada e tantas outras homenagens que recebeu, mas foi homenageada pela Federação do Comércio, com a honraria da Câmara da Mulher, Empreendedora e Gestora de Negócios da nossa Federação,



em Foz do Iguaçu, com a Comenda do Comércio, com muita honra, porque ela representa não só o comércio, o serviço, mas, principalmente, o turismo. A Tatiana Turra que está aqui e que representa o turismo de Curitiba sabe do que estou falando. Rodamos o mundo e quando encontramos um cara que já veio aqui, ele passou por Santa Felicidade, passou pelo Madalosso, isso é o orgulho da gente, curitibanos e paranaenses. O que essa gente fez, o que essa mulher faz, sempre que você a encontra tem um sorriso para nos agradar, isso é sinônimo do que faz o Madalosso em todas as vezes que fui lá. Quando o Pessuti fala que ele ia para encher a barriga, quantas vezes fui lá como estudante, que almoçávamos e jantávamos na UPE e duas vezes por mês, quando o dinheiro dava, íamos lá para dar uma reforçada. Só não tinha o Ernani como garçom, mas ficávamos muito felizes. Então estou aqui hoje muito feliz, porque vim abraçar uma amiga de coração, uma amiga que fez, está fazendo e vai deixar uma herança fantástica para nós todos. Ela tem quase a minha idade e tenho quase a idade dela, mas sofremos juntos. Ela está hoje milionária e eu estou remediado, mas a alegria é a mesma quando nos encontramos. Quero parabenizar esse guri, o nosso deputado, por ter a brilhante ideia de trazer esse Título para Dona Flora, que agora vai ser Cidadã Honorária do Paraná como eu, com muita honra, com certeza absoluta. Não falo em nome dela, mas a conheço há muitos anos e ela vai ser muito feliz, como eu também. Então, parabéns a você. Parabéns a ela, à família Bertolli, à família Madalosso, por tudo aquilo que vocês estão fazendo para nossa Curitiba e o nosso Paraná. Viva o Madalosso! Viva a família Bertolli! Viva a família Madalosso e o nosso Paraná! Um abraço a todos.

(Aplausos.)

(Apresentação musical.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Mais uma vez, senhoras e senhores, amigos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e nossas redes sociais da Assembleia Legislativa do Povo do Paraná, o nosso queridíssimo Coral Folclórico Italiano Santa Felicidade, hoje com o seu quinteto e o maestro Leonardo Stival à frente.



Senhoras e senhores, Deputado Anibelli Neto, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, com a vossa licença e permissão, precedendo propriamente a entrega do Título de Cidadania Honorária, neste instante faremos as homenagens. Inicialmente, a homenagem feita pela família Bertolli. Então, convidamos neste instante a filha da querida homenageada, Dona Flora, a querida Marisol Bertolli, acompanhada pelas netas de Dona Flora, Ágata e Manuela Bertolli, para procederem à entrega de um ramalhete de flores a nossa homenageada. Senhoras e senhores, Marisol, Ágata e Manuela representando a família Bertolli.

(Entrega de ramalhete de flores).

(Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Neste instante, Deputado Anibelli Neto, teremos a entrega de uma homenagem proposta pela família do nosso Deputado Anibelli Neto. Convidamos neste instante então sua esposa, Deputado Anibelli Neto, a querida Patrícia Ricardo de Oliveira Anibelli, e sua menina, a querida Júlia, para procederem à homenagem da família Anibelli. (Procedeu-se à entrega da homenagem.) Aí está a homenagem neste instante. O patriarca da família Anibelli ali, o nosso querido Ex-Deputado, Presidente desta Casa, o Anibellão, Antônio Martins Anibelli acompanhando. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Obrigado. Solicito, então, ao Mestre de Cerimônias para que proceda à leitura dos termos do Título de Cidadania Honorária do Paraná a ser entregue à Sr.^a Flora Madalosso Bertolli.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pois não, Deputado Anibelli Neto, Presidente da Sessão, proponente da homenagem. Senhoras e senhores, amigos que nos acompanham a distância pela TV Assembleia e pelas nossas redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná. O Título de Cidadania Honorária a ser entregue contém os seguintes dizeres: “*República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.^º*



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

22.127, datada de 27 de agosto de 2024, conferem à Flora Madalosso Bertolli o Título de Cidadã Honorária do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 14 de outubro de 2024". Assinam: Carlos Massa Ratinho Junior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e o Desembargador Luiz Fernando Tomazzi Keppen, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Neste instante, Deputado Anibelli Neto, nosso Vice-Governador Darci Piana, e as altas autoridades que os acompanham, e peço que venha à frente o Vereador Mauro Ignácio, que é Vice-Presidente da Câmara Municipal de Curitiba e, como dissemos no início, Embaixador de Santa Felicidade, para que venha à frente também, Mauro Ignácio, para acompanhar neste instante, senhoras e senhores, sobre os acordes da nossa Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, a entrega do Título de Cidadã Honorária do Paraná à Flora Madalosso Bertolli.

(Procedeu-se à entrega do Título de Cidadã Honorária do Paraná à Sr.^a Flora Madalosso Bertolli.)

(Aplausos.)

(Apresentação Musical.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Um bonito título, uma bonita homenagem. Senhoras e senhores, antes de se sentarem, que tal agora, além de aplaudirmos a Dona Flora Madalosso mais uma vez e a todos que aqui estão, a nossa banda de Música da Polícia Militar, regente Subtenente Jeferson. Muito obrigado à nossa Banda de Música. Devolvemos a palavra ao Presidente da Sessão, proponente da homenagem, Deputado Anibelli Neto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Com muita alegria, tenho a honra de conceder a palavra à nova Cidadã Honorária do Estado do Paraná, Sr.^a Flora Madalosso Bertolli, que merece mais uma salva de palmas. (Aplausos.)



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR.^a FLORA MADALOSO BERTOLLI: Eu só tenho a agradecer a todos que estiveram aqui hoje. Estou muito feliz de ter sido homenageada com a Cidadania Honorária do Paraná. Tenho muito alegria de ter sido homenageada. Agradeço a todos que estiveram aqui. O meu grande muito obrigada a todos, mas muito obrigada mesmo! Muito obrigada.

(Apresentação Musical).

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Anibelli Neto, Presidente, com a vossa licença e permissão, além de cumprimentar mais uma vez o nosso Coral Folclórico Italiano de Santa Felicidade, é tempo ainda de agradecer, em especial aqui cumprimentando a V.Ex.^a, a ABGTur – Associação Brasileira de Guias de Turismo. Está conosco o Presidente da Subseção Curitiba, aqui a Região Metropolitana e Litoral, a querida Nancy Pinheiro Lima de Abreu. Obrigado, Nancy, pela presença. Falou-se tanto em turismo aqui, aí está a presença. Deputado Anibelli Neto, Presidente da Sessão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Anibelli Neto): Agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos da nossa homenageada, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, do Coral Folclórico Italiano de Santa Felicidade, representado pelo quinteto formado por Alessandro Túlio, Jéssica Rebert Túlio, Belém Bortollo Túlio, Maria Angela Culpi e do Maestro Leonardo Stival; da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Subtenente Jeferson; da imprensa, bem como dos demais que compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense. Declaro, senhoras e senhores, encerrada a presente Sessão Solene. Boa noite a todos. E viva a Dona Flora!

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)